Gentil Cassimiro da Silva
Edilson Andrade
José Ramos da Silva

Ata da setima reunião do 2º period ordinario da Camara Municipal de Itabaiana realizada no dia 31 de Outubro de 1980.

As (20) vinte horas do dia 31 de Outubro de 1986 reuniu-se ordinariamente a Camara Municipal de Itabaiana sob a presidencia do Vereador José Quirino Neto e com o comparecimento dos Vereadores. Gentil Cassimiro da Silva, José Ramos da Silva, Israel Elídio de Carvalho, Edilson da Silva Andrade, Otoniel Marinho dos Santos, José Carlos de Almeida e Geraldo Rodrigues de Almeida. O Presidente verificando número legal deu por abertos os trabalhos e mandou fa a leitura da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e apresciada pelos Vereadores presente foi a mesma aprovada por unanimidade. D expidiente constou Indicação ao Prefeito Municipal de Itabaiana, a necessidade de colocar em Várias Ruas da nossa cidade, aquilo que em nossa linguagem chamamos de Quebra-Mola e Indicação nº 2/80 ao Prefeito Municipal de Itabaiana Dr. Aglair da Silva a necessidade de aumentar o Cemiterio da Vila Guarita, deste Municipio, materias estas de autoria do Vereador José Carlo de Almeida, Requerimento ao Sr. Superintendente I.N.P.S. do Estado Paraíba, um ofício solicitando daquela autoridade um pronunciamento a respeito de um terreno que foi doado pela Prefeitura aquela Instituição para fazer um prédio para a Agência desta cidade, Requerimento de voto de lovor ao Exmo. Sr. Governador Tarcisio de Miranda Burity, pela Lei recentimente assinada concedendo estabilidade a milhares de Professores contratados, contendo mais de dois anos de atividade, dando tranquilidade necessária para exercer Magistério, e Requerimento ao Exmo. Sr. Ministro da Saúde, fazendo um apelo para que renove os contratos do pessoal do Serviço de Medicina Preventiva, são cerca de quatro mil funcionários principalmente do Nordeste, Matérias estas de autoria do Vereador Israel Elídio de Carvalho, de autoria do Vereador Edilson da Silva Andrade, Requerimento à Casa, ouvido o Plenário na forma regimental, seja oficiado ao Dr. Jael Carvalho dos Santos, Diretor Presidente da Cagepa, solicitando providências no sentido de que seja afetuado em melhor tratamento na água que serve à população Itabaianense, Requerimento à Casa, ouvido o Plenário na forma regimental, seja oficiado os Srs. Judivan Cabral, Diretor do Detran e ao Exmo. Sr. Secretário da Segurança Pública da Paraíba Coronel Geraldo de Amorim Navarro a inclusão de Itabaiana na Campanha de Humanização do Trânsito, Apresento à Mesa, ouvido o Plenário e dispensadas as formalidades regimentais, Moção de Aplausos ao Dr. Gilvan de Amorim Navarro, Superintendente da Legião Brasileira de Assistência-L.B.A., em João Pessoa, Apresento à Mesa, ouvido o Plenário e dispensadas as formalidades regimentais, Moção de Aplausos a Dra. Maria do Socorro Formiga Almeida, Assistente Social do Centro Social Liliane Fonsêca da Costa desta Cidade. Na ordem do dia O Presidente colocou na mesa dos

trabalhos para discurção e votação a Proposta Orçamentaria para 1981, declarando, que a materia ia ser votada em 2º discurção e falcutou palavra. em seguida usou da palavra o Vereador José Carlos de Almeida dizendo que ele e o seu colega Gtoniel Marinho dos Santos votavam favorável a aprovação do Orçamento porém com o seu protesto contra a emenda dos 10% por cento, submitida a materia a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade, continuando foi entregue ao Presidente Parecer elaborado pela Comissão de finanças ao Ante-Projeto de Lei nº 45/80 que autoriza o Poder Executivo abrir Crédito Suplementar na importância de CR$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), em seguida o Presidente submeteu a discurção e votação o Projeto com o referido Parecer e falcutou a palavra, em seguida usou da palavra o Vereador Israel Elídio de Carvalho, dizendo que apesar do Projeto não estar muito certo, mesmo assim votava favorável ao Crédito em virtude daquele dinheiro servir para pagamento do aumento ao funcionalismo, continuando usou da palavra o Vereado Edilson Andrade dizendo que adimirava muito Prefeitura não ter dinheiro para fazer o pagamento da Saelpa não sabendo por tanto como estar sendo aplicado o dinheiro arrecadado pelo serviço elétrico e concluiu em seguida o Presidente submeteu a discurção e votação o Projeto entela, sendo o referido aprovado por unanimidade em primeira discu e em se tratando de matéria de urgencia os senhores Vereadores dispensaram a segunda votação, em seguida o Vereador Israel Elídio de Carvalho apsentou emenda ao Projeto de Lei nº 46/80 que vai transcrita de inteiro teor da Nova Denominação e cria cargos e reajusta Niveis e Valores do pessoal permanente da Câmara. Fica suprimido do mencionado Projeto a criação de um cargo de Auxiliar de Comunicação da Categoria A.B.C. Justificação: A criação do cargo mencionado é desnecessário, tendo em vista que os atuais funcionários dá muito bem para manter os serviços da Câmara, e dada a apertura de numerário que vem passando a Prefeitura, que em plena safra está passando dificuldades financeiras, ao ponto de poder manter em dias os compromissos de pagamentos inadiaveis em dias. E precisa a cooperação da Câmara Municipal ajudando ao Sr. Prefeito, fazendo o possivel para evitar as despesas, não fazendo assim vamos assumir as responsabilidades pelo acontecimentos futuros, em seguida o Presidente falcutou a palavra para quem dela quizesse fazer uso, usou da palavra o Vereador José Carlos de Almeida para prestar esclarecimento sobre o referido Projeto para isto passou a ler a Lei organica dos Municipios dizendo ele que a Câmara não tem poderes para aumentar ou diminuir dispesas do Poder Executivo pois ao seu ver a emenda apresentada torna-se inconstitucional, em seguida usou da palavra o Vereador José Ramos da Silva dizendo que desta maneira a Câmara não teria nenhum sentido, pois neste caso a Câmara teria que aprovar tudo que o Poder Executivo mandasse, neste caso, não precisava ter Câmara. o Prefeito mesmo aprovava suas leis e concluiu, em seguida usou da palavra o Vereador Edilson Andrade dizendo que era elugiável a defeza que o líder do Prefeito acabará de fazer, mais na minha interpretação o Vereador Israel Elídio está certo

quanto a criação de mais cargos no quadro d pessoal da Câmara e que ele Vereador era favorável a emenda, em seguida o Presidente submeteu a emenda à votação sendo a mesma aprovada por 5 votos afavor e 2 votos contra voto estes do Vereador José Carlos de Almeida e Otonil Marinho dos Santos, em seguida o Presidente submeteu a discurção e votação o Projeto de Lei objeto da emenda e falcutou a palavra, em seguida usou da palavra o Vereador José Ramos da Silva tercendo considerações no que diz respeito a tabela de aumento do quadro dos servidores da Câmara, mostrando o quanto era irrisório citando como exemplo o cargo de auxiliar de serviço que tem como vencimento CR$ 1.111,20 mostrando que diante do custo de vida tão elevado mas em virtude do Prefeito alegar não ter condições de dar um maior aumento, ele Vereador votava favorável a matéria, em seguida usou da palavra o Vereador José Carlos dizendo que talvez tenha sido o atual Prefeito que deu maior aumento ao funcionalismo e concluiu em seguida o Presidente submeteu a votação, sendo o referido Projeto aprovado por unanimidade em 1ª votação em seguida o Vereador Israel Elídio de Carvalho apresentou emenda ao Projeto de Lei Nº 47/80 que reestrutura antera níveis e valores do pessoal fix e dá outras providências da qual vai transcrita de inteiro teor: 1º Fica suprimido o art. 5º manda incorporar aos vencimentos fixos, os proventos ou gratificações recebidos por tempo integral. II Fica mantido o quadro anteriormente aprovado com devida lotação, tendo em vista que o quadro demonstrativo desse Ante Projeto está muito alterad para o quadro anterior. Justificação: O artigo 5º, manda incorporar aos vencimentos toda espécie de gratificação aos vencimentos do pessoal que trabalha de tempo integral, esta gratificação e regulamentada por Lei Federal, só podendo ser incorporada aos vencimentos por ocasião de aposentadoria do funcionário, mesmo assim quando este tem uma certa quantidade de ano recebendo aquela gratificação, durante todo tempo que o funcionario recebe gratificação de tempo integral, não pode receber outros tipos de gratificações e nem prestar nenhum serviço público ao particular fora do que exerce. Pedindo a manutanção do quadro anteriormente aprovado, justifica-se porque examinando os dois quadros verifica-se um grande aumento nas lotações, mais ou menos, contendo 50 a 60 novos lugares, que vai acarretar aos cofres do Município na faixa de trezentos mil sem contar com as despesas com o aumento dos funcionarios propriamente dito. A Prefeitura atualmente já está passando dificuldades financeiras, já não podendo cumprir em dias os compromissos inadiáveis. Se a Prefeitura tivesse em bons condições financeiras, deveria ter dado um aumento maior aos seus servidores, tendo em vista que o Salário mínimo a partir do 1º de Novembro passa a ser CR$ 4.449,60. Mesmo assim acho que o Chefe do Executivo fez o que foi possível o aumento é rasoável, não é o desejado, mas não há possibilidade de dá maior do que deu, terminada a leitura da emenda disse o Vereador José Carlos que acabará de ouvir a leitura e que a emenda suprimia o artigo 5º da referida lei disse ainda que o atual Prefeito é um homem de responsabilidade e que continuava dizendo que

estava com a lei, em seguida o Presidente submeteu a votação, sendo a emenda aprovada por 5 votos a favor e 2 votos contra, dos Vereadores José Carlos de Almeida e Otoniel Marinho dos Santos, em seguida o Presidente submeteu a discurção e votação o Projeto de Lei Nº 47/80 já com a emenda aprovada e falcutou a palavra, em seguida usou da palavra o Vereador Edilson Andrade dizendo que nas palavras que o líder do Prefeito havia pronunciado, entre outras coisas teria dito que a população de Itabaiana cresce, mais aqui em Itabaiana é o contrário a população diminuiu e que no seu entender o Prefeito estar assinando as matérias sem ler ou então anda mal assessorado e que não estar contra ao aumento do funcionalismo e passou a dizer que naquela lei tem cargos com vencimento alto e mais uma gratificação a fora as mordomias, em aparte o Vereador José Carlos disse que realmente as mordomias existes, mais quem não gosta de mordomia e que o que se devia fazer era se louvar a atitude do Prefeito em tão boa hora dá um mento e que não se era o suficiente mais pelo omenos amenizava um pouco, em aparte o Vereador Edilson disse que realmente era louvável a atitude do Prefeito mais que hoje ele tem obrigação de dá um aumento bem maior pois os recursos são bem melhores, em seguida o Presidente submeteu e votação o projeto intesendo o referido aprovado por unanimidade 1º votação, continuando o Presidente fez ver a Ca que as contas do Prefeito referente ao exercic de 1979 havia sido aprovado por descurso de prazo, em seguida diante do avançada da hora contando ainda da pauta dos trabalhos Requerimentos indicações e o Projeto de Lei Nº 48/80, sendo solicitado pelos Vereadores a ser colocado em votação de uma só vez, continuando o Presidente atendendo a solicitação colocou de uma só vez para votação as matérias solicitadas, sendo as referidas aprovadas por unanimidade, e como não havendo mais nada a tratar o Presidente, encerrou a sessão marcando outra para a próxima quarta feira dia 5 e mandou que se lavrasse a presente Ata que vai datada e assinada pelo Presidente e demais Vereadores presentes. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itabaiana em 31 de Outubro de 1980.

João Quirino Neto
Geraldo Rodrigues de Almeida
Israel Elidio de Carvalho
Otoniel Marinho dos Santos
Gentil Cassimiro da Silva
[illegible]

Ata da oitava reunião do 2º período ordinário da Câmara Municipal de Itabaiana realizada no dia 5 de Novembro de 1980.

As (20) vinte horas do dia 5 de Novembro de 1980 reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana sob a presidência do Vereador João Quirino Neto e com o comparecimento dos Vereadores Edilson da Silva Andrade, Otoniel Marinho dos Santos, Israel Elidio de Carvalho, Geraldo Rodrigues de Almeida e Gentil Cassimiro da Silva, o Presidente verificando número legal, deu por abertos os trabalhos, e mandou fazer a leitura da Ata da